



GINÁSTICA ESPORTIVA NO ENSINO SUPERIOR NO URUGUAI

Mónica Ruga

(Instituto Superior de Educación Física-ISEF-UdelaR)

Ana Peri Hada

(Instituto Superior de Educación Física-ISEF-UdelaR)

Lucía Santos

(Instituto Superior de Educación Física-ISEF-UdelaR)

402

RESUMO

Este trabalho relata experiências em torno do ensino da ginástica esportiva na formação de licenciados em Educação Física no ISEF da Universidad de la República em Uruguai. Nos propomos a apresentar, a partir da leitura e implementação dos programas atuais, o modelo de ensino da ginástica esportiva que se realiza no ensino superior, especificamente nas Unidades Curricular (UC) Esportes Individuais e Ginástica Artística da Licenciatura em Educação Física (LEF) do ISEF-UdelaR, em Montevideo. A primeira fase, correspondente à formação obrigatória, é feita uma ampla introdução à ginástica, considerando os padrões de movimento como a base de todas as disciplinas. A partir daí, os estudantes que desejam explorar mais os esportes durante seus estudos, podem escolher a disciplina Ginástica Artística. Neste momento o foco muda para a ginástica artística, como a disciplina ginástica mais arraigada e tradicional entre crianças em idade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Ginástica esportiva; Ensino; Ensino superior

INTRODUÇÃO

Este trabalho relata experiências no ensino da ginástica esportiva na formação de licenciados em Educação Física no ISEF da Universidad de la República. O objetivo é apresentar o modelo de ensino implementado nas Unidades Curriculares Esportes Individuais e Ginástica Artística da LEF.

As modalidades ginásticas combinam características do esporte (jogo, atividade física, competição) com as da ginástica (intencionalidade, sistematicidade) (Ron, 2015; Crespo, 2015). Todas compartilham uma intenção demonstrativa: são exibidas e julgadas segundo códigos específicos (Fourdan, 1995 em Estapé, López e Grande, 1999), que pode considerar aspectos estéticos e de qualidade do movimento. Sob essa perspectiva, diversas manifestações esportivas da ginástica estão contempladas no currículo da LEF.

A GINÁSTICA ESPORTIVA NA LEF:



No currículo atual da LEF, os esportes são organizados em coletivos e individuais. A ginástica esportiva integra o grupo dos individuais e está presente nos cursos Esportes Individuais e Ginástica Artística. A primeira é obrigatória e base para outras modalidades. Seu foco é trabalhar os fundamentos e conceitos centrais do esporte, problematizando suas dimensões técnicas, táticas e estratégicas, e explorando propostas de ensino. Apresenta as modalidades mais relevantes a nível nacional, incluindo os esportes ginásticos. Para o tratamento deles, considera-se a proposta desenvolvida pela FIG sobre os fundamentos da ginástica, baseando-nos na sua filosofia, referencial teórico e pelas possibilidades que oferece para o ensino dos esportes. Assim, o conceito de padrões de movimento foi apresentado como uma oportunidade de compreender e abordar qualquer manifestação da ginástica numa perspectiva ampla. Posteriormente, os estudantes podem escolher a disciplina Ginástica Artística, uma UC opcional para alunos que desejam explorar mais o caminho esportivo durante seus estudos. Aqui nos aprofundamos na história internacional e nacional da modalidade, sua importância e áreas de desenvolvimento no Uruguai, destacando-se sua relevância extracurricular em contextos de lazer, com grande participação de crianças em idade escolar (Santos, 2020). Além disso, com base nos padrões de movimentos ginásticos, são apresentadas as técnicas específicas da modalidade nos diferentes aparelhos, bem como suas análises para entendê-las e ensiná-las.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ginástica esportiva é apresentada no ensino superior em uma primeira etapa a partir de um modelo horizontal, no qual os fundamentos da ginástica constituem a base para pensar seu ensino: nos convida a pensar um ensino baseado em movimentos típicos da ginástica, sem nos restringirmos a uma determinada modalidade, mas nos permitindo compreendê-los todas. A partir daí, aprofundamo-nos na modalidade mais arraigada e tradicional em nosso país no que diz respeito à prática escolar.

REFERÊNCIAS

- ESTAPÉ, E., LÓPEZ, M.; GRANDE, I. **Las habilidades gimnásticas y acrobáticas en el ámbito educativo**. Barcelona: INDE Publicaciones 1999.
- CRESPO, C. Gimnasia, gimnasias. Em Carballo, C. (org) **Diccionario crítico de la educación física académica. Rastreo y análisis de los debates y tensiones del campo académico de la educación física en Argentina**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2015 p. 253-257.



RON, O. Deporte, deportes. Em Carballo, C. (org) **Diccionario crítico de la educación física académica. Rastreo y análisis de los debates y tensiones del campo académico de la educación física en Argentina.** Buenos Aires: Prometeo Libros, 2015 p. 121-126.

SANTOS, L. Ámbitos de desarrollo de la Gimnasia Artística en el Uruguay. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v.25, n.270, nov. 2020. Disponível em <https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/download/2127/1302?inline=1> Acesso em: 7 jun. 2025.